

# RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA AÇÃO EXTENSIONISTA: OS BASTIDORES DA ESTRUTURAÇÃO DE UM CURSO PARA O APERFEIÇOAMENTO DAS ETAPAS DO PROCESSO DE ENFERMAGEM EM UMA INSTITUIÇÃO DE SAÚDE HOSPITALAR

4º CONGRESSO SUL BRASILEIRO DE SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM e 3ª MOSTRA INTERNACIONAL DE CUIDADO DE ENFERMAGEM NO CICLO DA VIDA, 4ª edição, de 25/10/2021 a 27/10/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-990474-2-8

MIGLIORANÇA<sup>1</sup>; Débora Cristina Moraes Migliorança<sup>1</sup>, SILVA; Keroli Eloiza Tessaro da<sup>2</sup>, SAUGO; Natalia dos Santos<sup>3</sup>, BITENCOURT; Júlia Valéria de Oliveira Vargas<sup>4</sup>

## RESUMO

### Introdução:

A Sistematização da Assistência em Enfermagem (SAE) é uma metodologia que organiza o cuidado e o processo de Enfermagem (PE) é a ferramenta usada na SAE para o enfermeiro realizar a avaliação clínica dos pacientes, sendo que este conjunto de estratégias visa contribuir para a qualidade dos atendimentos. Alguns atributos são essenciais para o desenvolvimento da SAE e PE, comunicação, interação, articulação das dimensões gerenciais e a assistência, neste contexto, a expectativa é operar o PE em sua máxima potencialidade gerando resultados resolutivos e científicos para a assistência de enfermagem<sup>1</sup>. O PE estrutura o cuidado e facilita a tomada de decisões clínicas se utilizando para sua aplicação de etapas distintas inter-relacionadas que são: Coleta de Dados, Diagnóstico de Enfermagem (DE), Planejamento, Implementação e Avaliação<sup>2</sup>. Por conseguinte, o planejamento da assistência permite a realização de diagnósticos de acordo com as demandas e necessidades do paciente, garantindo que haja um direcionamento acurado da prescrição de cuidados. Vale destacar, a necessidade de um preparo técnico-científico dos profissionais para aplicar o PE na prática clínica, bem como, seu registro é parte integrante da metodologia consistindo em uma etapa vital, este além de assegurar o enfermeiro legalmente também o valoriza, assim como, conduz a continuidade da assistência<sup>3</sup>. Com base no exposto confere como indispensável no cotidiano da assistência dos serviços de saúde o desenvolvimento de Educação Permanente em Saúde (EPS) para aperfeiçoar a operacionalização das etapas do PE.

### Objetivo:

Descrever a logística de criação, organização e preparação de cursos de aperfeiçoamento para aplicação das etapas do PE e raciocínio clínico ofertados a enfermeiros de um serviço de saúde hospitalar de uma cidade do Oeste Catarinense.

### Método

Os cursos são parte integrante de um programa de pesquisa e extensão denominado "Desenvolvimento, validação e avaliação de tecnologias sustentadas pela implantação/implementação do Processo de Enfermagem". A pesquisa imbricadas neste macro projeto sustenta as ações relativas à implantação e implementação do PE em um hospital escola em que três cursos de enfermagem uniram-se em uma parceria estabelecida a partir das concepções da integração ensino e serviço em prol da temática PE. Neste sentido, as instituições de ensino envolvidas, para otimizar as ações, assumem algumas frentes específicas de trabalho, portanto esta é uma ação que foi organizada por professores e estudantes de uma das universidades parceiras.

Nessa perspectiva, após detalhada busca na literatura sobre estudos na área da SAE, PE e implementação de tecnologias elaborou-se os cursos. Nesse viés, os referenciais teóricos que norteiam a implementação do PE na instituição hospitalar, são: North American Nursing Diagnosis-International (NANDA-I), Nursing Outcomes Classification (NOC), Nursing Interventions Classification (NIC), artigos, dissertações e teses atualizadas.

Ademais, o curso divide-se em três módulos: 1) curso introdutório para aplicação das etapas do PE; 2) curso de aperfeiçoamento para aplicação das etapas do PE; 3) curso de aperfeiçoamento para o desenvolvimento do raciocínio clínico. Atualmente o programa encontra-se em fase de ministração do primeiro módulo.

Por conseguinte, os cursos são ofertados a todos os Enfermeiros do referido hospital, totalizando uma capacitação para 106 profissionais da área da saúde. No que tange, a organização dos cursos, os Enfermeiros são agrupados por proximidades das áreas de atuação, dessa forma, cada módulo tem um tempo de realização de 6 meses. Outrossim, as atividades são desenvolvidas por duas discentes, seis acadêmicas bolsistas e uma voluntária, todas do Curso de Graduação em Enfermagem, ainda, o programa recebe apoio da Comissão do PE do hospital em que são desenvolvidas as ações.

### Resultados e Discussão

A estratégia metodológica extensionista busca oferecer um aperfeiçoamento na aplicação do PE, maior entendimento e promover um nível de excelência no que tange a aplicabilidade do instrumento. Neste cenário, um dos principais anseios do grupo organizador foi estabelecer junto aos enfermeiros que participam dos cursos, uma reflexão acerca de suas atividades diárias, permitindo que os profissionais percebam que cotidianamente avaliam pacientes nas unidades em que desenvolvem suas ações, que executam avaliação clínica em saúde, que planejam os resultados, bem como, planejam as intervenções que permitirão atingir estes. E por fim reavaliam o paciente para verificar se houve melhora das condições clínicas em saúde. Parte-se do pressuposto que se o enfermeiro conseguir perceber com pleno entendimento, que dentre suas ações diárias, exibem-se, de forma assistemática indícios da aplicação das etapas do PE alcancem assim, uma aproximação ao tema cuja necessidade é imperiosa.

Nesse sentido, vale destacar que previamente à ministração do curso é realizada uma busca nos prontuários de pacientes disponíveis no hospital foco da ação, feito isso é escolhido um novo caso a cada curso ministrado para ser realizado sua problematização, logo após, o grupo de pesquisadores envolvidos realiza uma análise criteriosamente na construção do HE e elenca diagnósticos prioritários, os mesmo fazem ajustes e complementações das informações faltantes ao HE, com o objetivo de melhorar a condução do curso, e também levar aos Enfermeiros um histórico adequado e completo, que demonstre e incentive a importância de realizá-lo integralmente.

Ademais, evidencia-se que o curso é estruturado com base em metodologias ativas de ensino e o material utilizado engloba estratégias expositivas e dialogadas que permite aos participantes uma troca contínua, o que favorece a geração de vínculo e o processo de ensino aprendizagem.

Como supracitado, durante a intervenção são realizados diálogos e correções de DE levados como exemplo para análise, detecção de erros e correções. Durante esse exercício, os participantes discutem em grupo e utilizam NANDA, NOC e NIC, trocam saberes entre si e desenvolvem os DE instruídos pela metodologia aplicada pelo curso e com auxílio das pesquisadoras.

Por fim, após todas as discussões e sugestões dadas pelos Enfermeiros é feito o registro destas em planilhas e documentos digitais, os quais serviram de base para as modificações futuras no software existente no hospital, ainda, vale destacar que as construções em grupo servem também para aproximar a academia do cenário prático o que favorece a geração de novas tecnologias que se adequem a realidade.

### Conclusão

Vale evidenciar, que a oferta dos cursos permite uma aproximação das acadêmicas e discentes ao campo prático e as dificuldades enfrentadas no dia a dia profissional, possibilitando uma maior efetivação das ações, tendo em vista, que busca-se a readequação e resgate da importância da aplicação do PE na clínica, mostrando aos Enfermeiros a importância de suas atividades e registros dessas.

### Referências

1. Campos, NPS, Rosa CA, Ganzaga MMF. dificuldades na Implementação da Sistematização de Enfermagem. Revista Saúde em Foco.[Internet]. 2017. 9. Disponível em: [https://portal.unisepe.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2018/06/048\\_dificuldades.pdf](https://portal.unisepe.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2018/06/048_dificuldades.pdf).
2. Santos, MG, Bitencourt JVOV, Silva TG, Frizon G, Quinto AS. Etapas do Processo de Enfermagem: Uma Revisão Narrativa. Revista Enfermagem Foco.[Internet] 2017.[ citado em 08 març de 2017]; (4) 8 49-53, 2017. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/viewFile/1032/416#:~:text=Esse%20m%C3%A9todo%20E2%80%9C%C3%A9%20considerado%20sistem%C3%A1tico,%20Planejamento%20Implementa>
3. Castro,DA, Caixeta JA. Sistematização da Assistência de Enfermagem: A Importância do Processo de Implantação nos Hospitais do Brasil. Revista Anais Eletrônicos da I Ciegesi. [Internet]. 2012. 707, 2012. Disponível em: <https://www.anais.ueg.br/index.php/ciegesi/article/view/1163>.

**PALAVRAS-CHAVE:** Processo de Enfermagem, software, raciocínio clínico

<sup>1</sup> Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Chapecó, miglorancadebora@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Chapecó, keroli\_eloiza@outlook.com

<sup>3</sup> Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Chapecó, nataliasaugo703@gmail.com

<sup>4</sup> Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Chapecó, julia.bitencourt@uffs.edu.br